



CELEBRANDO EM FAMÍLIA

XXV DOMINGO DO TEMPO COMUM

A generosidade enlouquecedora de Deus (Mt 20:1-16)



CELEBRANDO EM FAMÍLIA

XXV DOMINGO DO TEMPO COMUM

Sinal da Cruz

Em Nome do Pai, do Filho,
do e Espírito Santo.

Amém.

O Senhor está aqui, presente entre nós

**Estamos reunidos com toda a Igreja
neste tempo de oração.**

Vamos nos preparar para ouvir a Palavra

Fomos chamados por Deus
para sermos Igreja,

**o Corpo de Cristo e o Reino de Deus
neste mundo.**

Senhor Jesus,

revela-nos um Deus de infinita misericórdia.

Senhor Jesus,

revela-nos um Deus de infinita compaixão.

Senhor Jesus,

Ele nos revela um Deus de sabedoria e amor

Leitura bíblica (Mt 20:1-16)

De fato, o Reino dos Céus é semelhante a um proprietário que partiu de manhã cedo, para contratar trabalhadores para a sua vinha. Tendo se entendido com os trabalhadores em um denário por dia, mandou-os para sua vinha. Ele então saiu em direção às nove horas e viu outros que estavam desocupados na praça, e ele lhes disse: 'Ide também para a minha vinha, e eu vos darei o que for justo. 'E foram. Saiu novamente na sexta e nona hora e fez o mesmo. Ainda saiu por volta de meio dia e, encontrando outros que estavam lá, ele lhes diz: 'Por que vocês estão aqui o dia todo desocupados?' Eles responderam: 'Ninguém nos contratou'. Ele disse: 'Vão também para a minha vinha.'

Ao entardecer, o dono da vinha diz ao seu administrador: 'Chame os trabalhadores e pague-lhes os salários, do último ao primeiro'. Então chegaram os que haviam sido contratados pelas cinco da tarde, e cada um recebeu um denário. Quando os primeiros chagaram, pensaram que iam receber mais, mas também receberam um denário cada. E quando receberam murmuraram contra o patrão: Estes últimos não trabalharam mais de uma hora, e você os paga como a nós, que suportamos o peso do 'dia e o calor'. Mas ele respondeu a um deles: 'Amigo, eu não fui injusto como você.'

Você não combinou comigo em um denário? Bem, tome o seu e vá. De minha parte, quero dar a este último o mesmo que você. Por acaso eu não posso fazer com o que eu quero com aquilo que me pertence? Ou você está com ciúmes porque estou sendo generoso?

Assim, os últimos serão o primeiro e os primeiros serão os últimos."

Reflexão - *A generosidade enlouquecedora de Deus*

Para muitos, a parábola que Jesus narra no Evangelho de hoje lhes parece profunda injustiça. Por que quem trabalhou pouco deve receber o mesmo salário de quem trabalhou o dia todo?

A resposta encontra-se na primeira leitura: *Porque os meus planos não são vossos planos, seus caminhos não são os meus caminhos*. Muitas vezes, nas Escrituras, Deus parece ter uma maneira totalmente diferente de abordar isso.

A parábola apresenta Deus como um proprietário de terras que sai em cinco momentos diferentes, durante o dia para contratar trabalhadores para a sua vinha.

Com os trabalhadores da primeira hora ele chega a um acordo de um denário para o trabalho do dia que era o salário diário habitual de um trabalhador. Aos trabalhadores que contratam mais tarde, é-lhes prometido um 'salário justo'. Mas na hora do pagamento, receberam o pagamento de um dia inteiro, mesmo que alguns tenham trabalhado apenas uma hora!

Geralmente, os mais jovens e aptos são contratados primeiro e os trabalhadores mais velhos e mais fracos ficaram para último. Mas Deus não parece muito preocupado com a condição em que os trabalhadores se encontram ou por hora do dia.

As últimas contratações devem ter ficado encantadas por terem recebido o inesperado ao receber um salário em tempo integral. Para eles, foi mais um presente do que um salário para o tempo trabalhado. Os primeiros trabalhadores foram vítimas de 'expectativas crescente' achando que iam conseguir mais

Ao dar o mesmo "salário" tanto ao primeiro como ao segundo, o senhorio tornou iguais a todos: todos são beneficiários iguais do gracioso convite de Deus

CELEBRANDO EM FAMÍLIA

XXV DOMINGO DO TEMPO COMUM

ao Reino. Há um lugar para todos no Reino, incluindo aqueles que muitas vezes são deixados para trás neste mundo: os pobres, os doentes, os deficientes,....

A vida no Reino não é uma recompensa por longas horas de trabalho. É um presente: não se pode ganhar, mas é obtido respondendo à escolha de Deus sobre nós, não importa em que condição estamos, se somos os madrugadores ou os que chegam tarde.

O modo de pensar e agir de Deus é muito diferente do modo de pensar e agir do humano.

A parábola também pode ser interpretada como uma expressão prática de como amar o próximo - com generosidade e compaixão, independentemente de merecer ou não a nossa bondade - porque o discípulo de Jesus deve pensar e agir como Deus.

Esta parábola se encaixa perfeitamente com a ideia bíblica de justiça, que é fortemente tendencioso em favor dos "não tem": viúvas, órfãos, pobres, cegos, coxos, pecadores, etc. Ninguém fica de fora do olhar amoroso de Deus.

A generosidade extravagante e enlouquecedora de Deus é muito diferente da maneira mesquinha e exige como nós tratamos uns aos outros. O senso de justiça e justiça de Deus é muito mais ampla e mais rica que a nossa. É isso que a vida no Reino de Deus deve ser.

Como no domingo passado, a grande bondade, paciência e misericórdia em Deus em nossa consciência nos ajuda a agir da mesma maneira: a ver com os olhos de Deus, a sentir com o coração de Deus e agir com a intenção de Deus.

Oração de Intercessão

Ouvindo atentamente a sua Palavra
**que o seu sonho para a nossa família humana
torna-se o nosso sonho.**

Que possamos trabalhar com força e amor
para dar à vida a sua bondade.

Que sua visão ilumine nossos olhos.
**Seu amor arda em nossos corações
e enche nossas mentes.**

O Pai Nosso

Como o próprio Jesus nos ensinou, digamos com confiança:

**Pai nosso,
que estais nos céus.
Santificado seja o vosso nome,
Venha a nós o vosso Reino;
Seja feita a vossa vontade
assim na terra como no céu.
O pão nosso de cada dia nos dai hoje,
perdoai nossas ofensas,
assim como nós também perdoamos
a quem nos tem ofendido;
e não nos deixeis caís em tentação,
e livrai-nos do mal.**

Oração Final

Deus misericordioso,
Tu nas chamas para praticar a arte do perdão.
Podemos tirar da tua ternura
a força que precisamos.
Fazei-nos um povo terno,
Uma comunidade de compromisso e amor.
Por Cristo Nosso Senhor.
Amém.

Bênção

Que a graça de nosso Senhor Jesus Cristo,
o amor de Deus,
e a comunhão do Espírito Santo,
esteja sempre conosco.
Amém.



Caminho para a Luz

Este subsídio litúrgico foi preparado pelos Carmelitas para ser usado por indivíduos, famílias e pequenos grupos como uma celebração orante da Palavra de Deus para ajudar a preparar-nos para celebrar a Eucaristia com as nossas comunidades de adoração. Temos consciência de que Cristo não está presente apenas no Santíssimo Sacramento, mas também nas Escrituras e nos nossos corações. Estamos também conscientes das muitas pessoas que, por diversas razões, incluindo doenças e enfermidades, não podem assistir fisicamente à Eucaristia. Mesmo quando estamos sozinhos, ainda somos membros do Corpo de Cristo.

Recomenda-se que no lugar que você escolher para esta oração uma vela acesa, um crucifixo e uma Bíblia sejam colocados. Esses símbolos ajudam a nos manter cientes de quão sagrado é o tempo de oração e se sentir unidos com as outras comunidades locais que estão orando.

A celebração é organizada para ser presidida por um dos membros da família e os demais membros para participar dela. No entanto, a parte do presidente da celebração pode ser compartilhada por todos os presentes.



The Carmelites
Australia & Timor-Leste
PRAYER • COMMUNITY • SERVICE

www.carmelites.org.au | Facebook.com/CarmelitesAET
Instagram.com/carmelitesaet



www.ocarm.org
Facebook.com/ocarm.org